


Exportações continuam a superar as importações

Porto quer atingir 1,70 milhões de toneladas

O porto comercial da Figueira da Foz, apesar da sua dimensão média, é um dos que regista maior crescimento a nível nacional, com uma sistemática subida do volume de mercadorias, dado assim razão aos que sempre pugnaram pela melhoria das infraestruturas.

De Janeiro a Setembro do corrente ano passaram pelo porto 1,30 milhões de toneladas de mercadoria, com

a fasquia a ser colocada em 1,70 milhões de carga a movimentar até final de 2012, o que diz bem do crescimento registado, tanto mais que ainda em tempos próximos a chegada ao então recorde de um milhão de toneladas foi considerado um enorme feito.

Para bem da economia nacional, os dados demonstram que através do porto comercial da Figueira da Foz são mais as

mercadorias exportadas (792 000 toneladas, de Janeiro a Setembro de 2012) do que as importadas (519 000 toneladas).

Na categoria de produtos que passam por esta infraestrutura portuária lideram a pasta de papel (Celbi e Soporcel são as principais clientes), o vidro, o papel e a argila a granel. Ainda em termos de mercadorias, refira-se que através dos mais de 300 navios que este ano já acostaram no porto predominou a carga geral, seguindo-se os granéis sólidos, a carga contentorizada e, por último, os granéis líquidos, estes com menos expressão.

A ampliação do molhe norte, obra desejada durante décadas e agora concretizada, veio contribuir para o aumento da importância do porto comercial, possibilitando uma

melhoria de condições de acesso à barra, com um acréscimo do número de navios e de maior capacidade de transporte. É que, presentemente, o porto recebe navios com 5 000 e 6 000 toneladas, enquanto antes só podiam entrar barcos até 4 000 toneladas de carga máxima.

O ano de 2010 foi o melhor para o porto da Figueira da Foz (1,615 milhões de toneladas), assim como para o de Aveiro, com o primeiro a registar um crescimento de 37 por cento e o segundo de 25 por cento.

Foi em 2008, através do decreto-lei n.º 210, de 3 de Novembro, que foi criada a Administração do Porto da Figueira da Foz, sob a forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente



públicas, abreviadamente designada por APFF SA, com capital integralmente participado pela APA - Administração do Porto de Aveiro, SA.

Data do ano 1166 a primeira notícia sobre a utilização do porto da Figueira, insere no texto de uma doação de D. Afonso Henriques ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e dela se deduz que não existia ainda,

à época, povoação alguma com o nome de Figueira, apenas se fazendo referência "à foz do Mondego, por onde entravam os navios, cuja portagem e mais direitos eram por El-Rei concedidos a Santa Cruz como esmola". Já naquele tempo era o porto da Figueira procurado por navios que entravam Mondego acima, chegando até às proximidades de Santa Olaia, ao que reza a tradição.